

O Contagio familiar na Tuberculose

A Seção de Publicidade dos Serviços de Profilaxia da Tuberculose, anexa ao Sanatório São Sebastião, da Lapa, Estado do Paraná, pede-nos a divulgação da observação que abaixo inserimos, de autoria do dr. Homero de Melo Braga, Diretor daquele estabelecimento.

Solicita-nos, outrossim, dirigirmo-nos aos clínicos desta cidade, rogando-lhes enviarem àquela estabelecimento suas observações clínicas sobre o mesmo assunto.

«Como dados para uma estatística, damos a seguir o resultado de um inquérito procedido entre alguns doentes do Sanatório São Sebastião, com o fim de esclarecer a proveniência do contagio. Não é tarefa fácil, principalmente em se tratando de doentes de enfermarias gerais de mulheres, na maioria domésticas e pequenas proletárias, sempre preocupadas em afirmar e reafirmar que a sua doença provier do excesso de trabalho, da gripe que adquiriu, em serviço, ou de outra qualquer dessas causas anergizantes que apenas assinalam o irromper, no organismo assim desarmado de seus meios de defesa, da infecção originariamente e subrepticamente instalada de ha muito.

Não obstante, uma inquirição paciente, ardilosa, covegue fazer um mais remoto historico da doença e, quasi sempre, vamos encontrar o contagio, onde ele efetivamente se processou.

Na que realizamos, com o dr. Aloisio Leon, entre os doentes das enfermarias 1 e 3 do Sanatório, obtivemos um resumo de alguma maneira serve para ilustrar a idéa do contagio familiar, cuja divulgação se torna necessaria afim de esclarecer o povo sobre a indispensavel attenção que nos merece a profilaxia da tuberculose.

E não só a gente rustica como também a que se gaba de cultura e preparo, precisam meditar sobre estes dados, impressionantes, se lhes formos dar o verdadeiro sentido da triste realidade que encerram. Porque são a documentação da alarmante preferéncia que o bacillo parece ter pelos membros de uma mesma familia, e pelas pessoas que com ela vivem amide, a qual decorre das maiores possibilidades de contagio que oferece uma estreita e prolongada convivência.

Infelizmente, ainda não está bem arraigada no sentimento popular a verdadeira noção da contagiosidade da tuberculose. E por um excesso de afevidade, por escrúpulos de todo descobertos, senão por absoluta e passiva ignorancia, os parentes do tuberculoso descuram dos meios profiláticos que lhes garantam, e as pessoas mais ao alcance do contagio, a defesa contra a infecção.

natural, que a vida num meio suportavelmente infestado confere aos individuos, recebem a culpa de bacilos que o tuberculoso ignorante do seu estado ou criminosamente desleixado, difunde em seu redor. Daí, do primeiro embate entre o germen e o organismo, bem poucas são as possibilidades de subsistencia. Geralmente sucumbem, victimadas pelas mais variadas formas que a doença toma, mercê do seu polimorfismo, e as mais das vezes com a verdadeira causa encoberta pela deficiência de diagnostico. Quando não sucumbem, ficam presos ao contagio, albergando o inimigo, que ao menor desfalecimento do organismo hospedeiro faz a sua ténica aparição. A esse desfalecimento é que os doentes reportam o início da sua doença, quando efetivamente, ela de longa data já está latente, mascarada por um estado de saúde aparente. Por esse motivo impõem-se a *piquetização* infantil, nobre cruzada a que a direção do Sanatório se dedica e para o exito da qual conta com o inestimavel, decidido e intelligente concurso dos drs. Raul Carneiro e Alo Guimaraes.

A divulgação destes dados, melhor esclarecerá o povo do que exaustivas citações teóricas.

Em 35 doentes, internados naquelas duas enfermarias, de 7 não foi possível syndicar a causa da mal. Eram obstinados em afirmar que ele provier do excesso de trabalho e que em sua familia — graças a Deus! — ninguém era doente (4); não se puderam exprimir ou não tinham capacidade para fazel-o (2); não deu informações muito vagas (1). Dos 26 restantes, o contagio se processou no ambiente familiar, registrando as seguintes fontes de infecção:

- 9—Mãe tuberculosa.
- 2—Pae tuberculoso.
- 1—Mãe e Pae tuberculosos.
- 2—Pae e irmão tuberculosos.
- 1—Mãe e irmão tuberculosos.
- 1—Mãe, Pae e irmãos tuberculosos.
- 1—Irmão tuberculoso.
- 2—Marido tuberculoso.
- 9—Convívio com familia de tuberculosos.

Convém ainda acrescentar que, na maioria, na quasi totalidade dos casos, o contagio se fez na primeira infancia.

Acreditamos desnecessario ressaltar o valor como elemento informativo, da estatística acima. Ela documenta a necessidade imperiosa de se cuidar da profilaxia da tuberculose e da cuidadosa, com mais empenho, os proprios parentes do doente.

Este, se for isolado, tornar-se-á inofensivo e se curará com mais facilidade. Isolar o doente, em Sanatório ou em domicilio, é solucionar o grande problema.

Para o isolamento em Sanatório o Governo do Paraná mantém um estabelecimento modelar, dotado, além das suas enfermarias de indigentes, de pavilhões especiais para as pessoas que estejam habituadas a destruir de melhores comodidades, atendendo assim não só ao pobre como ao medianamente rico.

O isolamento em domicilio,

EXEMPLO A SEGUIR

De «O Jornal»

O ato do sr. José Americo, fazendo voltar ao seu posto o diretor dos Telegrafos e punindo o acusador que o denunciara gratuitamente, não poderá ser encarado como a simples formalidade de uma injustiça que o governo em boa hora reparou. Contra o sr. Edgard Teixeira os seus inimigos, que o devem ser também de serviço publico, acumularam um complexo de acusações. Não quiz o sr. José Americo deixar de mandar apurá-las. Para tanto, nomeou uma comissão de homens idoneos, por cujo crivo passaram todos os itens do libelo apresentado contra o diretor dos Telegrafos. Tendo essa comissão concluido pela inocencia do acusado, não se limitou o ministro da Viação a mandá-lo reassumir o posto. Puniu, com a disponibilidade, o seu acusador, e é esse o gesto que sobretudo exalta e dignifica o sr. José Americo. Se ele tivesse apenas reparado a injustiça contra a vitima, o seu ato não fugiria ao quadro das medidas corriqueiras de todos os governos. Mas o ministro da Viação foi um pouco mais adiante, e afastou do serviço publico aquele que para este se incompatibilizara, lançando, sem fundamento, também as acusações a um companheiro de trabalho. A norma para o Governo Provisorio deverá daqui por diante, estar traçada: todos quantos acusarem aereamente sem provas, cumpre sejam punidos, como corretivo a difamação e a calunia contra os servidores probos do Estado.

O sr. José Americo é dos poucos, no meio dessas folhas de outono da Revolução, que ainda se batem por grandes idéas e grandes principios. O seu orgulho de chefe tem a sedução da sua intelligencia de escritor. A totalidade dos homens fortes, da sua tempera, tem muitos inimigos. O sr. José Americo tem um unico feroz inimigo: é o proprio ministro da Viação. Ele

esse se obterá pela educação do doente e de sua «entourage». Para ministrar e orientar pratica e cientificamente essa educação, o Governo está tratando da instalação dos Dispersários Anti-tuberculosos.

pode perdoar as transigências, as dubiedades, as fraquezas nos outros. Não tolerará nunca uma capitulação moral do sr. José Americo. Os que não o conhecem de perto acreditarão que as suas atitudes têm algo de teatral, quando ele é na realidade apenas uma rija força da natureza, que através da rude casca conserva uma seiva magnifica. A Revolução tem sido para muitos um tumulto. Os pincaes a que subiram foram precipicio que os tragaram. Para o sr. José Americo, que começa crú consigo mesmo, ela é ainda uma escalada. Para firmar-se no posto de servidor dela, ele sente deante de si longas estradas a caminhar. Ha aqueles que, porque conspiraram ou se bateram, acreditam que já ganharam a grande jornada, que «fizeram» a Revolução. Para o sr. José Americo a Revolução começa quando ele entra para o Ministerio da Viação. O inimigo o condenara, durante quinze meses, a uma ingrata tarefa de destruição e de morte. Em novembro do ano findo, chamado a fazer administração, encontrou tranqulamente a sua fama revolucionaria, realizando objetivamente então as idéas, os pensamentos e os sentimentos de homem publico, que o tumulto da campanha politica e militar não lhe haviam permitido revelar. Se a Revolução é trabalho constante, é honestidade, é moralidade, consciencia do dever civico, ninguém possui essas virtudes em maior dose do que o sr. José Americo. O que ele acaba de praticar nos Telegrafos é um exemplo, que ha de ficar.

Não sei que jornalista famoso já escreveu que a diferença que existe entre o homem de imprensa e o homem de Estado é que este pretende o reclamo e aquele a informação. Vi o sr. José Americo num dos momentos mais lancinantes da sua carreira: quando o sr. Washington Luis mandava degolar a bancada da Paulista em péso. Ele guardou uma dignidade perfeita nesse episodio. Chegara ao Rio cercado do prestigio quasi lendario da Bagaceira, e governo fe-

24 DE OUTUBRO

Por Decreto do Governador Provisorio da República, é considerado feriado nacional o dia de hoje.

Júri em Canoinhas

Afim de presidir às sessões do Júri, realizadas na comarca de Canoinhas, viajou, no dia 21, àquela cidade o exmo. sr. de Alcino Caldeira, integro e acatado Juiz de Direito desta comarca.

Para a Justiça regular

A Comissão de Correição Administrativa, em uma de suas últimas sessões, deliberou remeter a Justiça regular o caso politico-eleitoral, em que está envolvido o sr. capitão Honório Alves de Castro, ex-oficial da Força Publica deste Estado.

Alfredo Amaral

Em inspeção à Agência postal do distrito de São João, neste Município, viajou ali o sr. Alfredo Amaral, Ajudante do Ageatada repartição dos Correios desta cidade.

deral lhe reduzira o mais liquido dos direitos a bagagem. Não pediu nem in-sinuou quem quer que fosse um artigo, um «sueto» em defesa da sua causa. Os jornalistas liberais o cercavam, na Camara e fora da Camara, e o sr. José Americo não pleiteava uma linha pelo seu nome ou pelo seu direito. Dele se pode dizer que é o mais inflexivel dos politicos, pela intransigencia obstinada que põe na defesa daquilo que se lhe afigura como a verdade. Ha 20 anos em França o chamariam um tigre de governo.

A campanha de Princêsa, que ele viveu no sertão, é um desses minutos de historia que Carlyle chamaria «riscos de um seculo». O sertanejo que governa o ministro da Viação veio para o Rio com o caracter temperado na adversidade. Isto explica o sólido vigor moral com que está agindo, na execução do melhor programa revolucionario.

Assis Chateaubriand

Advogado

Dr. J. Acácio Moreira Filho

Accepta causas civis, commerciaes e criminaes em qualquer Comarca do Estado

— Caixa Postal, 45 —

— Rua 15 de Novembro, 399 —

JOINVILLE SANTA CATARINA

Clube de Regatas Almirante Boileux

Em officio, hoje recebi do Clube de Regatas «Cte. Santa Rita», de Paranaguá e dirigido ao sr. Afonso Ligorio de Assis, soubemos ter sido solicitada a remessa do wagon destinado ao transporte de automoveis, para no mesmo serem embarcadas as Yoles «Itiberé» e «Curitiba», ambas adquiridas pelo novel, mas já vitorioso Clube de Regatas Almirante Boileux.

Transcrevemos, para sciencia dos amadores do nobre esporte do remo, o trecho que se relaciona com este assumto:

«De acordo com os dizeres da mesma, já solicitamos do sr. Chefe do tráfego a remessa a esta cidade do wagon destinado á condução de automoveis que é o melhor meio para o transporte de yoles.

Tanto os barcos como os materiais, que lhes pertencem, aguardam tão somente a chegada do wagon para immediatamente seguirem viagem».

«O Comércio» que acompanha com viva simpatia a evolução notória do Clube de Regatas Almirante Boileux, apresenta, nesta noticia, á sua digna directoria, os seus mais efusivos parabens.

Era uma vez CASANOVA

(Rio de Janeiro. Colaboração especial do «LUX-MORNAL».)

Nós sempre julgamos mal os outros. É a única maneira de desculpar as nossas faltas.

A piedade é uma estilição do desprezo.

Se uma mulher bonita me pedir, por exemplo, vinte gramas de cocaina, eu chamo a policia para me prender, porque a uma mulher bonita nada se recusa.

Só ha um amor que não ilude: o amor próprio.

A vida deve ser levada sorrindo. Quem nunca sorri, sem duvida, tem máus dentes.

Antigamente Romeu subia as escadas. Hoje, Julieta é quem as desce.

Rio-me dos conselhos que me dão: prefiro errar sosinho.

Pascoal Carlos MAGNO

Tomás Edison

Faleceu, em West-Arang, no dia 18 do corrente, o notavel scientista Tomás Edison.

A morte do grande sábio, uma das maiores glórias do Universo, foi sentidissima em todos os meios civilizados.

SEMANA ANTI-ALCOOLICA

Da embriaguez

(SOB O PONTO DE VISTA RELIGIOSO)

Sob o ponto de vista medico-social muito a sciencia tem dito do alcoolismo e de suas terribes consequências.

A religião católica baseada nos ensinamentos evangelicos combate sem treguas o vicio da embriaguez e o catolicismo ensina: A peor gula é a embriaguez; si for completa, até tira o uso da razão; sendo também voluntaria por parte de quem se embriaga, é peccado mortal, e incorre na responsabilidade de todos os peccados que se podem cometer neste estado. Suas consequências ordinarias são: o esquecimento da alma, da salvação, dos deveres cristãos; especialmente a transgressão das leis do jejum e da abstinencia; a embriaguez seguem-se as rixas, as coleras, as blasfemias, a impureza, o assaustio ás vezes.

O Padre Leonardo Goffine, no seu «Manual do Cristão», preciosa obra que ha muitos annos vem instruindo milhões de estudiosos em assuntos religiosos, diz da embriaguez: Sobrii estote: Aviltar-se um homem abaixo do bruto, agitando no vinho a razão que o faz imagem de Deus, que vergonha! Quem não terá horror deste vicio, se considerer suas consequências finestas na presente vida e na futura?

O corpo e a alma é ruído na certa a bebedeira. Da cabo a embriaguez dos mais acutidos haveres, apaga os mais brilhantes talentos, deturpa as qualidades mais preciosas, murcha todas as virtudes, abre a porta a todos os vícios.

Quantas desordens nos causas, quantas rixas, quantas angustias, quantas rixas e desonras nas familias, derivadas todas a este excessivo brutal!

Acantelai-vos, pais e mães de familias, vós, sobre tudo, pobres donzelas, quando se trata de casamento; antes a morte que culregar vossa mão ou a vossa filha ao desgraçado escravo da embriaguez, porque esta faz do melhor dos homens um monstro. Faci-vos-lhes a vida aos bebados em continua mudorra, em que não ensinam os peccados que cometem, um pouco se lhes da com eles quando nêctricistas, porque dizem: não sabem o que fazem! Bem o despertará a morte, e será o juizo de Deus conforme o deves? Não, lhes achard peccados? Deixard impunes as acções indecorosas, os discursos escandalosos, injurias, obscenias, impudias, que costumam acompanhar a ebriedade? E as obrigações desprezadas, os interesses da familia comprometidos, a boa educação dos filhos quasi impossibilitada, e tantos peccados mais que tem a mesma causa maldita passarão despercebidos no Tribunal d'Aquile que syndica uma palavra ociosa? Al que o proclama S. Paulo: Neque ebrios se gorum Dei possidebunt! — Não não entrard bebedos! — A quem se dirá: Desgraçado de ti? ao pai de quem se dirá: Desgraçado de ti? para quem serão as bulas?

Para quem os precipícios? Para quem as feridas sem causa? Para quem a nevoa dos olhos? Para quem, sendo para aqueles que levam o tempo a beber vindo e se esforcem em despojar os copos? (Prov., C. XXIII)

Que lições se nos oferecem a presentes palavras!

A psicologia do bebedo, no que acabamos de ler, é completa. O bebedo cura sua propria ruína, desgraça a familia, com secas de crimes, contendas; dá mau exemplo aos filhos; dessocialisa-se, desce aos abysmos da repulsa social. É como curar tal flagelo? Administrando-se o ensino religioso nas escolas, fazendo a profaxia do alcoolismo, desde a infancia, ensinando-lhe com as maximas de Jesus — ama a Deus sobre todos as coisas e ao proximo como a ti mesmo — os meios de fiitar as tentações, os peccados capitais, entre os quais está a gula de beber.

Divulgar nas escolas as consequências desastrosas do alcoolismo, demonstrando as creanças os efeitos abominaveis desse vicio incorrigivel, é de ver dos professores.

E quando o alcoolatra inveterado a quem são inefficazes os meios medicinaes, se obstiner no mau caminho, invocai para ele a protecção Divina pelas orações frequentes. O viciado, por si só, não se livrará tão facilmente do mal que o tem ajeitado. Ele não tem força, a vontade se lhe escapa, e só o

Grave conflito em Ponta Grossa

Segundo noticiaram os jornais de Ponta Grossa, deu-se naquela cidade, na manhã do dia 17 do mês corrente, grave conflito, em uma-casa de jogatina, donde saiu ferido Joaquim Ramalho, que foi internado no Hospital de Caridade, ali.

Comércio Varejista de Porto União

Vigoraram, durante esta semana, no mercado varejista desta praça, os seguintes preços:

Carne verde, com osso, 1.500; idem, sem osso, 1.300; carne de porco, 2.000; salame, 4.000; linguiça, 3.500; xarque, 2.000 e 2.200; feijão paulista, 200 rs. o litro; idem preto, 200 rs. o litro; idem «cavallo», 400; idem branco, 400; farinha de mandioca, do R.G. do Sul, 500 k.; idem especial, 600; farinha, 2.500; café puro, 3.500 e 4.000; arroz, do R. Grande, 1.000; idem de Joinville, 600; presunto especial, 6.000; costela de porco, 3.000; batatas, 400; farinha de milho, 300; tuba de milho, 400; cebola do R. Grande, 1.500; sal, 400; assucar refinado, 1.300, idem moído, 1.100; idem mascavado, 900; bacalhau, 3.500; lentilhas, 1.000; queijo de Blumenau, 5.500; manteiga de Blumenau, 6.000; ovos, 600 e 700; macarrão, 1.300; mel, 1.200; melado, 1.600 k.; laranjada, 1.300 k.; limão, 3.000, 6.000, 8.000 e 12.000; milho, 200; herba-mate, para chá, 400; idem para chimarrão, 800; farinha de trigo, de 1. 1.100; de 2. 1.000; de 3. 800.

poder de Deus o libertará da escravidão, o livrará das tentações. E, quando com as nossas orações conseguirmos levar ao confessorio o infeliz que se quer salvar, o ieremois liere dos tentáculos da embriaguez, pela confissão e oração.

O alcool amortalha a alma. Dos males do corpo, das consequências moribundas da toxicação alcoolica encavergar-se a sciencia medica. Dos males do espirito, a oração, a frequencia dos sacramentos que dão força a resistir ás tentações da embriaguez.

FREI JOSE

Impostos estaduais e municipais

Expirou ontem o prazo concedido, pelo Governo do Estado, para o pagamento, sem multa, dos impostos estaduais e municipais, aos contribuintes em atraso.

Notas Policiais

Foi recolhido ao xadrez, desta cidade, o preto Bica, que, embriagado, promovia desordens.

— Por ordem do sr. Tenente Delegado Regional de Policia, foram mandados para a Cadeia Pública os dementes Antonio Alves Teixeira e Frederico Vander Brack.

DR. TEIXEIRA DE FREITAS
ADVOGADO
PORTO UNIÃO — STA. CATARINA

ULTIMA HORA!

(Rio, Expres. 5) - Cambio inconstante, taxa alfandegaria mais alta, mercadoria subindo vertiginosamente

Saudações

(a.) Vitrjsson

Olhe o cambio porque elle representa vossa tranquillidade... e, não perca tempo, que hoje é ouro.

Vá agora mesmo ver as exposições e o inegalavel sorlimento de lecionados leves para a primavera e verão que a

CASAS PERNAMBUCANAS

acaba de receber e oferece ao alcance de qualquer bolsa

Tecidos em padronagem variadissima.

Desenhos mais que lindos.

Preços sérios e fixos

Novidades atraentes e

SEMPRE NOVIDADES!

Rua Viscondé Nacar — União da Victoria

IMPRESSOS? Na Tipografia de «O Comércio»

A vitória da Re- volução bra- sileira

Será como norado, con-
dignamente, nesta e na
cidade de União da Vitória,
o primeiro aniversário
da vitória da Revolu-
ção brasileira, hoje assina-
lado.

Assim é que, promovi-
do pelos srs. Prefeitos
Antônio Pereira e Eurico
Cleto da Silva, foram or-
ganizadas solenes festas
populares, cujo programa
é o seguinte:

A's 10 horas, Missa
campal, celebrada, no ter-
reno contíguo à Igreja
Matriz desta cidade, pelo
rev. Frei Pio Forcher, es-
timado vigário da Paró-
quia; às 13.30 horas, des-
file escolar, formando, no
Grupo Escolar «Prof. Bal-
duino Cardoso», os alunos
deste e da Escola Com-
plementar anexa, colégios
«Santos Anjos», alemão
e polonês, que se irão u-
nir às escolas de União
da Vitória, à praça Cor-
onel Amazonas, naquela
cidade vizinha. Daí, pros-
seguirão os alunos até o
campo do Clube União,
onde haverá exercícios
de ginástica suíça.

A's 15.30 horas, no
mesmo local, haverá cor-
ridas, em 100 metros, pe-
los esportistas dos clubes
de ambas as cidades, ap-
ós o que se encontrarão
os quadros principais dos
clubes *Almirante Boiteux*
e *Weser*, os quais dispu-
tarão a taça «Antônio Pe-
reira», oferecida pela *Ind-
ustria Metalúrgica Por-
taliense*, por intermê-
dio do dr. Plínio Almeida.

A' noite, realizar-se-há
grande sessão cívica, no
salão nobre da Sociedade
de «Cruzeiro do Sul»,
gentilmente cedido pelo
seu presidente, sr. Alfre-
do Matzenbacher.

Nessa sessão, que será
presidida pelos srs. Pre-
feitos Eurico Cleto da
Silva e Antônio Pereira,
falarão os srs. dr. Luis
Wolski, director do Gr-
upo Escolar «Prof. Sera-
pião», e Alfredo Amaral.

Pelo sr. professor An-
tonio Gasparelo, dedicado
director do Grupo Esco-
lar desta cidade, foi or-
ganizado o seguinte progra-
ma, que será desempe-
nhado pelos alunos daque-
le acreditado estabeleci-
mento de ensino:

1.)—*Presente, Passado
e Futuro* — Comédia em
1 acto — pelos Comple-
mentaristas Homero Gas-
parelo, Alvanaria Amaral
e Sofia Juk.

2.)—*Cardápio* — poesia,
por 5 alunos do 1.º ano
do Grupo.

3.)—*Rumo à Escola* —
Itala Capignioni.

4.)—*Paisagens* — Adeli-
na Amaral.

5.)—*Meu Brasil* — Na-
cim Domingos.

Dr. Alcino Caldeira

Aniversariou-se ontem o exmo. sr.
dr. Alcino Caldeira, integro Juiz de
Direito desta comarca.
Magistrado, que sabe honrar o sa-
grado nome da Justiça, o dr.
Alcino Caldeira tem se imposto à
admiração e à estima de todo o
nosso povo, que vê no Juiz de
Porto União um espírito justiciero,
mas sereno, na redacção dos seus
actos publicos.
Por tal razão, grandes, muito
grandes, e significativos, foram os
testemunhos de apreço e simpatia
levantados ao ilustre aniversariante
de ontem, a quem «O Comércio»
cumprimenta, respeitoso.

Semana

anti-alcóolica

Proseguem animados
os trabalhos da *Semana
anti-alcóolica*, presididos
pelo dr. Braz Limongi,
delegado de hygiene, nes-
te Município.

Esses trabalhos serão
encerrados amanhã com
uma sessão popular, no
clube Cruzeiro, falando
ai diversos oradores, que
versarão sobre os prejuí-
zos causados pelo alcool.
Pela comissão respecti-
va, foram distribuidos bo-
letins de propaganda an-
ti-alcóolica.

Oportunamente, dare-
mos noticia mais porme-
norizada a cerca do as-
sunto.

Cadeia pública

Foram já terminados os
trabalhos de adaptações
da Cadeia provisória des-
ta cidade, para onde o
sr. Tenente Delegado Re-
gional de Policia fez trans-
portar os detentos, que
se encontravam na Ca-
deia velha.

6.)—*Rosas* — Yedda Ra-
mos.

7.)—*Minha Patria* —
Alvanaria Amaral.

Após a sessão, será i-
niciado grande baile po-
pular, que, pelos seus pre-
parativos, promete revestir-
se de muito brilho.

Abrihantarão as festes
populares de hoje as a-
preciadas bandas musi-
caes *Independência*, de
União da Vitória, e *Santa
Cecilia*, desta cidade.

Para a execução do
programa acima referido,
foi organizada a seguinte
comissão: Eurico Cleto
da Silva, Antônio Pereira,
Coronel Francisco, Pim-
pão, Dr. Braz Limongi,
Alfredo Matzenbacher, Dr.
Luis Wolski, professor

Antonio Gasparelo, Ma-
nuel Tawares, Afonso Li-
gório de Assis e Hermi-
nio Milis.

No próximo número
deste órgão, daremos no-
ticia circunstanciada das
solenidades a se efectiva-
rem hoje.

O COMÉRCIO

Órgão independente

Ano I

Porto União, 24 de outubro de 1931

Num. 20

MUSA CATARINENSE

Trânsfuga

Formando as criaturas, o Senhor

Função diversa a cada qual quis dar:

Nos céus á estrella, no vergel á flor,

A' fera bruta, á ave alfaceira o ar.

Ao vil insecto ao verme sem valor.

Ao livre peixe na amplitude do mar.

Fim diferente a todos quis propôr.

Destinos vários a cada um quis traçar.

E ha tanto tempo um só não discrepou,

Nenhum siquer da rota se desviou,

Que o Soberano Eterno lhe traçou.

O homem, somente, em louca rebeldia,

Do excelso fim que Deus lhe destinou

Alasta-se, insensato, dia a dia !...

Odilon FERNANDES

A Comissão de Cor-

reição Administrativa

vai ser extinta

Informa-nos «O Jornal», do
Rio de Janeiro, que já estão
escausando os processos na
Comissão de Correição Admi-
nistrativa, sendo que a ma-
ioria deles, como tem verifi-
cado os corregedores, não ofe-
rece margem a sanções pe-
nais, pelo que se procede ao
seu arquivamento imediato.

Podemos assegurar, conclui-
o referido órgão, que a Comi-
são deverá dar por concluidos
os seus trabalhos até 21 de
dezembro próximo, quando se-
rá definitivamente extinta, de
acôrdo com o pensamento do
Chefe do Governo Provisório
e demais próceres revolucio-
nários.

Sorteio de jurados

Sob a presidência do exmo.
sr. dr. Alcino Caldeira, digno
Juiz de Direito desta comarca,
realizou-se no dia 20 do cor-
rente, o sorteio de jurados,
que, de acôrdo com a nova
reforma do Código Judiciário
do Estado, têm de servir na
sessão do Tribunal do Júri, a
effectivar-se em novembro pró-
ximo.

Na referida sessão, foram
sorteados os seguintes jura-
dos:

1. Pedro de Alcantara
Schmidt (Lança); 2. Rodolfo
Sigwald (cidade); 3. José
Francisco Pereira (cidade); 4.
Dr. Braz Limongi (cidade); 5.
Salomão Khury (cidade); 6.
João Russo (cidade); 7. Leopoldo
Fleith (Santa Cruz); 8.
Eduardo Senil Filho (cidade);
9. Antiocho Pereira (cidade);
10. Teodoro Kroeetz (cidade);
11. Mário de Polt (cidade); 12.
Afonso Koerner (cidade); 13.
João Gaspari (cidade); 14.
Francisco Otaviano Pimpão
(cidade); 15. Augusto Brhum
(cidade); 16. Teodoro Henrique
Henrig (Vila Nova do Timbó);
17. Vitor Kurudz (Santelmo);
18. José Sinder (Valdes); 19.
Elzino Mauricio Wanderley
(cidade); 20. Lourenço Carva-
lho Gomes (cidade).

Cap. Tomé Rodrigues

Afim de tratar de sua saú-
de, licenciou-se do comando
da Força Federal, acantonada
nesta região, o sr. capitão
Tomé Rodrigues, que sr. sub-
stituiu pelo sr. tenente Nei
Peixoto.

Ecos do aniversário do sr. farmacêutico Antiocho Pereira

Por absoluta falta de espa-
ço, em a edição anterior des-
te órgão, deixámos de publi-
car o magnifico discurso, pro-
nunciado pelo nosso colega
de imprensa, sr. Alfredo A-
maral, por ocasião do banquete
oferecido ao sr. farmacêu-
tico Antiocho Pereira, Prefeito
municipal, e realizado no sa-
lão de honra do Clube Almi-
rante Boiteux, conforme de-
mos noticia.

Publicando hoje a aludida
peça oratória, aproveitamos a
oportunidade para rectificar a
nossa noticia anterior, na par-
te em que dissemos ter sido
o dr. Plínio Almeida quem ha-
via oferecido, ao aniversariante,
a festa em questão, uma
vez que foi o sr. Alfredo A-
maral quem o fez, em nome
dos homenageantes, que tam-
bem presentearam ao sr. An-
tiocho Pereira com uma elegan-
te estatueta, representando o
Trabalho.

O dr. Plínio Almeida falou
em nome do Clube Almirante
Boiteux, cujos associados ofe-
receram ao sr. Prefeito um
cartão de prata, rico trabalho,
executado pelo consumado
artista, sr. Sergio Vilela.

Em nome do Clube Cruzei-
ro do Sul, falou o advogado
sr. Hortensio Baptista dos
Santos, que, pela referida so-
ciedade, ofereceu ao aniversa-
riante lindo aparelho para
chá.

A ornamentação do Clube
Boiteux, que mereceu justos
louvores, esteve a cargo do
nosso colega de imprensa, sr.
Afonso Ligório de Assis, es-
forçado presidente desse clu-
be, que apresentou a mesa
do banquete em forma de *an-
cora*, trabalho inédito, e por
isso, digno de especial men-
ção.

O brinde de honra ao sr.
general Polomeu de Assis
Brasil foi feito pelo dr. Plínio
Almeida, e ao sr. secretario
do Interior, Justiça, dr. Ma-
nuel Pedro Silveira, pelo sr.
Antiocho Pereira.

E' nos ainda agradável tran-
screver aqui a noticia estam-
pada no nosso colega «Repú-
blica», edição do dia 15 do
corrente, sobre o aniversário
do sr. Antiocho Pereira, nome
digno, por todos os titulos,
da nossa admiração e respei-
to.

Eis a noticia:

«ANTIOCHO PEREIRA»

Festeja hoje a sua data na-
talia o sr. farmacêutico An-
tiocho Pereira, prefeito do mu-
nicipio de Porto União.

Tanto na campanha Repu-
blicana, como na da Aliança
Liberal, foi o aniversariante
figura de relevo em Porto U-
nião.

Na administração do futuro
municipio tem ele se ha-
vido com intelligencia, desas-
sombro e energia, merecendo
o seu governo os aplausos
da população daquelle pedaço
de terra catarinense.

«República» cumprimenta e-
lusiveamente o estimado an-
versariante.

Dr. Roberto Portela

Engenheiro Civil
Encarrega-se
de Projectos
Orçamentos e
Medições
HOTEL PORTO UNIÃO
Rua 7 de Setembro

Impressos confeccionados com
todo esmero e capri-
cho, na tipografia de «O Comércio»
a rua Prudente de Moraes n. 31.